



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL

Planejamento Anual de Atividades – 2014
(06 de janeiro de 2014 a 13 de dezembro de 2014)

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Pelotas
- 1.2. Grupo: PET – Engenharia Agrícola
- 1.3. Home Page do Grupo: <http://www.ufpel.edu.br/fea/pet>
- 1.4. Data da Criação do Grupo: Outubro de 1995
- 1.5. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: Engenharia Agrícola
- 1.6. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
() Licenciatura (X) Bacharelado () Licenciatura e Bacharelado
- 1.7. Nome do Tutor: Carlos Antônio da Costa Tillmann
- 1.8. E-Mail do Tutor: carlostillmann@hotmail.com
- 1.9. Titulação e área: Doutor em Agronomia
- 1.10. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): 10/2013

2. ATIVIDADES PROPOSTAS

No planejamento geral das atividades considere:

- **O compromisso com a formação acadêmica de qualidade, ética e cidadã; com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão; com a preparação dos alunos para atuar no seu futuro campo profissional e com a melhoria do curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.** As atividades extracurriculares que compõem o planejamento de atividades do PET do Curso de Engenharia Agrícola (EA) têm como objetivo garantir aos alunos do curso, oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais, visando a sua formação global e favorecendo a formação acadêmica, tanto para a integração ao mercado profissional como para o desenvolvimento de estudos em programas de pós-graduação. O PET-EA objetiva complementar a perspectiva convencional de educação escolar baseada em um conjunto qualitativamente limitado de constituintes curriculares mediante a ação de um grupo de alunos que desenvolva ações de ensino, pesquisa e extensão visando oportunizar aos bolsistas e demais estudantes a possibilidade de ampliar a gama de experiências na sua formação acadêmica.



O PET constitui-se, portanto, em uma modalidade de investimento acadêmico em cursos de graduação que têm sérios compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Com uma concepção baseada nos moldes de grupos tutoriais de aprendizagem e orientada pelo objetivo de formar globalmente o aluno, o PET não visa apenas proporcionar aos bolsistas e aos alunos do curso uma gama nova e diversificada de conhecimento acadêmico, mas assume a responsabilidade de contribuir para sua melhor qualificação como pessoa humana e como membro da sociedade. Assim, a médio e longo prazo, o PET-EA espera fomentar a formação de profissionais de nível superior, nas diversas áreas do conhecimento do curso, dotados de elevados padrões científicos, técnicos, éticos e com responsabilidade social, nas diversas áreas do conhecimento, que sejam capazes de uma atuação no sentido da transformação da realidade nacional, em especial como docentes e pesquisadores pós-graduados em áreas profissionais.

- **Participação dos integrantes do grupo em atividades que visem à interação entre bolsistas e não bolsistas e com o curso de graduação ao qual está vinculado, de modo a viabilizar o efeito multiplicador do PET sobre a comunidade acadêmica e a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso.** Ao desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão, O PET-EA, de maneira articulada, permite uma formação global, tanto do aluno bolsista quanto dos demais alunos do curso, em contraposição à fragmentação, proporcionando-lhes uma compreensão mais integral do que ocorre consigo mesmo e no mundo. Ao mesmo tempo a multiplicidade de experiências contribui para reduzir os riscos de uma especialização precoce.

A ação em grupo e a dedicação ao curso permitem desenvolver a capacidade de trabalho em equipe, facilitar a compreensão das características e dinâmicas individuais, bem como a percepção da responsabilidade coletiva e do compromisso social. A inserção do grupo dentro do curso permite que estas capacidades se disseminem para os alunos do curso em geral, modificando e ampliando a perspectiva educacional de toda a comunidade. Este desenvolvimento terá uma interação dinâmica com o projeto pedagógico do curso, em processo de mútuo aperfeiçoamento. O grupo PET-EA, perante a IES vem pelo planejamento e supervisão das atividades bem como pelo desempenho do grupo sob orientação, contando com a indispensável colaboração de outros docentes da IES para a execução de suas ações e assim mutuamente orientar os bolsistas no caminho de uma aprendizagem segura, relevante, ativa, planejada e adequada às necessidades do grupo e do curso como um todo.

- **O desenvolvimento de competências básicas pelos integrantes do grupo no uso da linguagem escrita e oral, em idioma estrangeiro e na área de tecnologias de informação e comunicação.** O Grupo PET-EA tem grande preocupação com a formação de seus integrantes na área da comunicação. No que diz respeito à linguagem escrita, pretendemos dar maior enfoque, a atividades que visem o aperfeiçoamento dos bolsistas e na elaboração de artigos científicos. Busca-se incentivar principalmente a leitura, tanto referentes à área de atuação quanto cultura geral. Em relação ao idioma estrangeiro, os



integrantes do grupo tem o compromisso de realizar aulas de língua estrangeira, sendo que, terá testes de proficiência dos conhecimentos adquiridos.

- **Atividades inovadoras na graduação.** Com a intenção de garantir a formação global do aluno, o grupo PET-EA procura atender o mais plenamente possível as necessidades do próprio curso de graduação, ampliando e aprofundando os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua rede curricular, com atividades que visam complementar os conhecimentos vistos em sala de aula, e novos conhecimentos, através de seminários, palestras e cursos. Neste sentido, espera-se proporcionar uma melhoria na qualidade acadêmica do curso de graduação apoiado pelo PET.

As atividades de ensino realizadas pelo grupo PET-EA, se mostram importantes dentro do curso de graduação, sendo que o Grupo PET se destaca dentro da unidade exercendo influência significativa e positiva. O significativo percentual de alunos que é atingido pelas atividades, provoca espaços de discussão e debate, bem como espaços de confraternização e aprendizado. Logo dentro da graduação o principal objetivo do grupo PET-EA é para com a formação do profissional cidadão, onde se julga indispensável a sua interação com a sociedade para a superação das desigualdades existentes.

Com isso, busca-se melhorar a qualidade das práticas de ensino, buscando a participação direta do corpo docente e discente garantindo o envolvimento da comunidade acadêmica como um todo.

- **Ações para diminuir a evasão e repetência no curso de graduação.** O grupo PET-EA vem aumentando cada vez mais a sua preocupação quanto à evasão e repetência dos acadêmicos. O desenvolvimento de atividades que incentivem aos alunos a continuarem no curso e também complementar os conhecimentos em disciplinas básicas do curso onde existem altos índices de reprovação. Um exemplo desta preocupação é uma atividade que se realiza a mais de sete anos junto ao Curso de Engenharia Agrícola intitulada de Oficina de Ensino. Nesta atividade, alunos de semestres mais avançados e aprovados nas cadeiras de base do curso de Engenharia Agrícola, prestam auxílio de reforço às disciplinas de maior índice de reprovação, como os cálculos, as físicas e as químicas e ainda disciplinas relacionadas com a biologia. Junto à realização destas atividades, os alunos trocam informações também sobre mercado de trabalho, conhecimentos técnicos com os acadêmicos mais experientes, e ainda com ex-alunos relatando experiências que justificam a validade das disciplinas consideradas como básicas, incentivando a permanência dos alunos ao curso vinculado.
- **O caráter multi e interdisciplinar das atividades.** O PET-EA vem tentando unir os conhecimentos adquiridos em cada disciplina da grade curricular numa correlação através de fóruns, aulas demonstrativas e visitas técnicas. Isto proporciona aos bolsistas e acadêmicos do curso uma interatividade entre as disciplinas visando uma realidade global perante esses conhecimentos aplicados diariamente. Com isso o grupo PET-EA, visa realizar atividades multi e interdisciplinares, inter-relacionando as cinco áreas da Engenharia Agrícola que são:



Construções Rurais, Mecanização Agrícola, Energização Rural, Processamento Agroindustrial e Engenharia de Água e Solos com outras práticas não vistas na Engenharia como: comunicação oral, escrita, difusão do pensamento, extensão rural, administração e economia agrícola assim como, desenvolver o espírito crítico e senso ético na comunidade acadêmica.

* Os grupos criados em 2009 deverão manter, no preenchimento do formulário, as atividades definidas na proposta que encaminharam a SESU/MEC por ocasião do referido Edital.

2.1. Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No planejamento de atividades de ensino considere:

- Pertinência das atividades no contexto do PET.
- Contribuição para o desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas no curso de graduação ao qual o grupo está vinculado.
- Complementaridade entre ações de pesquisa e extensão e os temas/ações tratados no âmbito do PET.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica do curso ao qual está vinculado.
- A contribuição para a formação cidadã dos integrantes do grupo e o desenvolvimento social.
- Resultados esperados (produção de material didático, apresentação e publicação de trabalhos).

* Na descrição das atividades, destacar a forma como as ações de ensino, pesquisa e extensão serão desenvolvidas.

Visitas orientadas para o grupo PET e para alunos da graduação do Centro de Engenharias.

Equipe: Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Camille Bock, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Gustavo Heinrich Lang, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientadores:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann **Cronograma:** janeiro de 2014 a dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Cada vez mais o mercado de trabalho se torna mais exigente na qualificação prática dos alunos que estão se formando na academia. Também os programas de pós-graduação exigem cada vez mais trabalhos que possam ser levados à realidade das comunidades e do ambiente em qual o profissional está inserido. A participação de feiras, workshops, seminários, visitas a empresas que atuam na área podem aproximar os acadêmicos desta realidade, tornando-os mais críticos e capazes de discutir em sala de aula as necessidades da sociedade em geral. Desta forma, o PET vem proporcionar visitas técnicas orientadas por professores, visando aumentar o conhecimento dos graduandos e apresentá-los a empresas expositoras e outros profissionais. E com essas visitas vamos também fazer a divulgação do curso de Engenharia Agrícola através de conversas até a distribuição de folders do curso.*

Divulgação do curso.

Equipe: Philippe Braga Moraes, Camille Bock, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz, Bruno Caetano Nascimento, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Amauri Grava Brazil Junior, Rafael Junior Foguesatto, Gustavo Heinrich Lang e Odair José da Veiga. **Orientadores:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** abril de 2014 a dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 2 horas.

Resumo: *Essa atividade é a oportunidade que o grupo tem de mostrar para a comunidade externa a Engenharia Agrícola. A equipe responsável deve participar de visitas às escolas do ensino médio com o intuito de divulgar o curso e oportunidades na graduação da UFPel. Objetiva-se com essa atividade, apresentar as áreas de atuação, as oportunidades de bolsas de iniciação científica, assim como outros pontos significativos do curso e deixar os futuros calouros mais ambientados com as estruturas da universidade.*

Boletim Informativo

Equipe: Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Camille Bock, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Gustavo Heinrich Lang, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Janeiro de 2014 a dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Com o propósito de manter os graduandos de Engenharia Agrícola informados a respeito dos fatos atuais e novidades da atividade Agropecuária. Seus segmentos serão incrementados ao já existente site hospedado em <http://www.ufpel.edu.br/fea/pet/>, de propriedade do grupo PET-EA, um ambiente com notícias informativas e educativas do segmento Agropecuário. Em suma, tratar-se-á de um rol de links externos, que direcionam para as notícias encontradas em diferentes sites, cujo conteúdo foi pré-selecionado e classificado como sendo relevante para os acadêmicos e docentes pelo grupo PET-EA.*

Central de Oportunidades

Equipe: Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Camille Bock, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Gustavo Heinrich Lang, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Janeiro de 2014 a dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Visando manter os egressos e acadêmicos do curso de Engenharia Agrícola cientes de eventuais oportunidades de emprego ou estágio em empresas ou instituições de ensino, concursos públicos ou quaisquer outras oportunidades que possam interessar aos mesmos, criar-se-á junto ao site do PET-EA um mural de Oportunidades, trazendo um breve relato de que se trata cada oferta e redirecionando ao endereço final ou informando outro meio de contato qualquer, com o propósito único de inseri-los o mais cedo possível no mercado de trabalho.*

Homepage PET-EA

Equipe: Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Amauri Grava Brazil

Junior, Bruno Caetano Nascimento, Camille Bock, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Gustavo Heinrich Lang, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Janeiro de 2014 a dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Desenvolvida em Flash por um ex-petiano e atualmente hospedada em <http://www.ufpel.edu.br/fea/pet/>, a homepage do PET-EA é a comunicação mais presente para com a comunidade cibernética que acompanha as atividades do grupo. Seu gerenciamento remoto está sob inteira responsabilidade dos petianos, logo se cogita reestruturar o atual site ou ainda desenvolver outro, mais dinâmico e versátil, programado em PHP, permitindo que as alterações periódicas venham a tornarem-se mais fáceis e rápidas, e sem necessidade de elevado grau de conhecimento técnico para tal.*

Protótipo de uma estufa para secagem do tabaco utilizando energia solar.

Equipe: Charles Zanovello Baldi, Wagner Alexandre Silveira da Cruz e Rafael Rodrigues Corrêa. **Orientadora:** Prof.^a Dra. Maria Laura Gomes Silva da Luz.

Cronograma: Janeiro de 2014 a dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *A crescente preocupação com a preservação do meio ambiente, o aumento da demanda energética e a possível escassez na oferta de combustíveis fósseis, estão levando a comunidade científica a pesquisar e desenvolver novas tecnologias para aperfeiçoar a utilização de fontes alternativas de energia. Desse modo, a energia solar é uma das alternativas energéticas mais promissoras para enfrentarmos os desafios do novo milênio. Em um país como o Brasil, que possui uma grande extensão territorial, sendo grande parte situada na zona tropical, com alta incidência de radiação solar, torna-se possível desenvolver tecnologias capazes de transformar a energia solar em energia térmica, elétrica, química, etc. Nesse contexto, tendo em vista que a secagem, ou cura, é uma etapa essencial durante o processo produtivo do tabaco e, na maioria das vezes, este processo, que é realizado em estufas, utiliza como energia a combustão da madeira, faz-se necessário a elaboração de pesquisas para substituir ou diminuir a utilização desse combustível durante este processo. Portanto, a presente pesquisa tem por objetivo dimensionar um sistema de aquecimento solar em estufas para secagem do tabaco visando diminuir, ou até mesmo evitar, o consumo de lenha durante este processo, diminuindo a emissão de gases no meio ambiente. Além disso, trará maior conforto pessoal ao produtor, pois não haverá necessidade de repor lenha na fornalha com frequência e diminuirá custos de produção, visto que, a energia solar é um recurso “gratuito” e encontrado em abundância na natureza.*

Ciclo permanente de palestras para alunos da graduação da EA.

Equipe: Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Camille Bock, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Gustavo Heinrich Lang, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa e Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann **Cronograma:** Janeiro de 2014 a dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 2 horas.

Resumo: *Cada vez mais o mercado de trabalho se torna mais exigente na*

qualificação prática dos alunos que estão formando-se na academia. Também os programas de pós-graduação exigem cada vez mais trabalhos que possam ser levados à realidade das comunidades e do ambiente em qual o profissional está inserido. Desta forma, o PET-EA vem proporcionar palestras ministradas por professores, alunos e profissionais visando aumentar o conhecimento dos graduandos. Esta atividade também contemplará a realização de palestras semanais ministradas pelos bolsistas do grupo PET-EA em um esforço para aprimoramento da graduação e continuação de um processo de formação do grupo na área referente à oratória.

Este processo de formação vem em uma dedicação de mais de quatro anos de formação com cursos anuais e com esta formação o grupo vê a oportunidade de expandir conhecimento da formação para a graduação com temas que cada petiano conheça melhor. Este treinamento servirá como estímulo para os próprios petianos na complementação dos seus conhecimentos.

Oficina de ensino: Auxílio nas disciplinas de cálculo diferencial, cálculo integral, geometria descritiva, química geral e analítica.

Equipe: Gustavo Heinrich Lang, Amauri Grava Brazil Junior, Camille Bock, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Rodrigues Corrêa. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann **Cronograma:** janeiro de 2014 a dezembro de 2014. **Carga horária semanal:** 2 horas.

Resumo: Devido ao alto índice de reprovação por parte dos discentes, planeja-se dar continuidade as monitorias voluntárias no ano de 2014, ofertando reforço nas disciplinas mencionadas para acadêmicos dos cursos de Centro de Engenharias, durante duas horas por semana, em horário de meio dia, em dia a combinar em função da disponibilidade dos interessados. Com esta atividade queremos diminuir a evasão do curso.

Curso de introdução ao SolidWorks.

Equipe: Wagner Alexandre Silveira da Cruz, Amauri Grava Brazil Junior. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann, Prof. Dr. Marivan Pinho **Carga Horária Semanal:** 1 hora. **Cronograma:** Março 2014 a dezembro 2014.

Resumo: Os sistemas CAD (Computer Aided Design – Projeto Auxiliado por computador) têm sido utilizados em grande escala nas áreas das engenharias, não apenas como um substituto da prancheta no desenvolvimento de desenhos, mas como uma ferramenta efetiva no desenvolvimento de projetos, sendo utilizados nas tarefas de análise do projeto preliminar e na documentação do projeto detalhado.

O software SolidWorks, possibilita a modelagem estrutural, análise de peças, mecanismos, dispositivos e sistemas em três dimensões, tão como o detalhamento, montagem e estudo de movimento das mesmas.

O Engenheiro Agrícola, dentro de sua formação acadêmica está devidamente preparado e credenciado para o desenvolvimento de projetos e mecanismos voltados as suas respectivas áreas de atuação, onde o software SolidWorks pode vir a facilitar o dimensionamento e a visualização do projeto em três dimensões, desta forma, possibilitando a análise de eventuais erros de projetos.

Perdas na colheita mecanizada de arroz irrigado.

Equipe: Charles Zanovello Baldi, Wagner Alexandre Silveira da Cruz, Gustavo

Heinrich Lang, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Camille Bock, Eduardo da Silva de Castro, , Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa, **Orientador:** Prof.Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Janeiro de 2014 a dezembro de 2014.

Carga Horária Semanal: 1 hora.

Resumo: *A produção brasileira tem crescido nos últimos anos, tanto em produtividade como em área semeada, e estes aumentos passaram a exigir maior qualidade e rapidez na colheita que, quando realizada indevidamente, no estágio de maturação inadequado, sem o devido preparo dos proprietários e operadores, com indevida manutenção e regulagem das colhedoras, dentre outros fatores, acarreta perdas consideráveis, diminuindo a produtividade e, conseqüentemente, o lucro dos produtores. Nesse contexto, é de extrema importância determinar as perdas de grãos antes e durante a operação das máquinas colhedoras de arroz, para com isso, avaliar o prejuízo decorrente das perdas e tomar as devidas providências visando reduzi-lo. Portanto, o presente trabalho busca quantificar e reduzir as perdas na colheita aumentando o lucro dos produtores e a sustentabilidade da cadeia produtiva.*

Curso de oratória, retórica e expressão corporal.

Equipe: Bruno Caetano Nascimento **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Maio de 2014 a julho de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Os acadêmicos de Engenharia Agrícola – curso da área das ciências exatas – a partir da realização do curso de oratória, retórica e expressão corporal, têm por objetivos a preparação adequada para apresentações, entrevistas, melhor relacionamento e marketing pessoal.*

Acervo de Projetos Agroindustriais

Equipe: Charles Zanovello Baldi, Odair José da Veiga, Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Camille Bock, Eduardo da Silva de Castro, Gustavo Heinrich Lang, Philippe Braga Moraes, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann, Prof^a. Dr^a. Maria Laura Gomes Silveira da Luz. **Cronograma:** Janeiro de 2014 a Dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Em virtude da necessidade de complementar os conhecimentos da unidade acadêmica, formando assim profissionais mais capacitados ao mercado de trabalho, será organizado um acervo digital que disponibilizará todos os projetos agroindustriais realizados pelos acadêmicos do curso de Engenharia Agrícola. Tais projetos englobam todos os conhecimentos necessários a um profissional no mercado de trabalho. Esse acervo será de uso livre e único e exclusivamente acadêmico.*

Copa das engenharias UFPel

Equipe: Rafael Rodrigues Corrêa, Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Gustavo Heinrich Lang, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Junior Foguesatto, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientadores:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** julho de 2014 a dezembro de 2014.

Carga Horária Semanal: 1 hora.

Resumo: *Será realizada a quarta edição da Copa das Engenharias, num sábado e domingo, onde se tem por objetivo a integração dos alunos e professores dos cursos de Engenharias da UFPel: Agrícola, Civil, Sanitária e Ambiental, Industrial Madeireira, Materiais, Petróleo, Hídrica, Produção, Computação e Geológica do Petróleo, Automação e Controle, Eletrônica e dos Materiais. Ainda se estimulará a perseverança na prática deste esporte entre os acadêmicos.*

X Fórum de Alternativas e Inovações Tecnológicas (FAIT).

Equipe: Gustavo Heinrich Lang, Eduardo da Silva de Castro, Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Charles Zanovello Baldi, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Janeiro de 2014 a maio de 2014. **Carga Horária Semanal:** 2 horas.

Resumo: *O agronegócio brasileiro gera mais de 16 milhões de empregos diretos e representa mais de 30% do PIB nacional. Devido a estes fatos, constantes inovações em busca de aumento de produção e lucros são desenvolvidas anualmente. Para que os alunos da Engenharia Agrícola, e demais cursos ligados ao agronegócio possam acompanhar as mesmas, serão convidados profissionais e professores da área para ministrarem palestras a respeito das alternativas e inovações para o desenvolvimento ambiental, social e econômico do agronegócio.*

Palestra Primeiros socorros na área rural

Equipe: Philippe Braga Moraes, Camille Bock, Rafael Rodrigues Correa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz, Bruno Caetano Nascimento, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Amauri Grava Brazil Junior, Rafael Junior Foguesatto, Gustavo Heinrich Lang e Odair José da Veiga. **Orientadores:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** abril de 2014 a dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Devido ao alto índice de acidentes nas atividades rurais, que conforme estudo realizado pela organização Internacional do Trabalho - OIT constatou que as práticas laborais que mais geram acidentes de trabalho são na área da agrícola, fato este dos trabalhadores rurais estarem constantemente expostos a inúmeros agentes que podem causar acidentes, como máquinas e implementos agrícolas, que devido à modernização da agricultura e a falta de conhecimento de muitos dos operadores que não acompanham tal modernização, acabam ocorrendo acidentes por mal uso de tais equipamentos. Baseado neste dado, a palestra sobre primeiros socorros na área rural, visa orientar como agir em situações que necessitem de primeiros socorros, procedimentos estes, que podem ajudar salvar várias vidas.*

I Simpósio de Agricultura de Precisão

Equipe: Charles Zanovello Baldi, Rafael Rodrigues Corrêa, Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Camille Bock, Eduardo da Silva de Castro, Gustavo Heinrich Lang, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Junior Foguesatto, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** maio de 2014 a novembro de

2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *A agricultura de precisão é um conjunto de técnicas que permitem o gerenciamento localizado dos cultivos nas propriedades agrícolas, despontando como promessa no cenário brasileiro. O Sistema de Posicionamento Global (GPS), Sistema de Informações Geográficas (GIS) e máquinas de aplicação localizada de insumos a taxas variáveis são algumas das ferramentas que tratam, especificamente, cada ponto da propriedade agrícola, ou seja, cada particularidade do solo é considerada. Apesar da importância do Brasil no cenário agrícola, a agricultura de precisão brasileira ainda está em uma fase muito incipiente. Sua ampliação favorecerá o negócio agrícola nacional através da otimização dos gastos da produção agrícola e, conseqüentemente, trará maior lucratividade para os produtores. Diante do exposto, pretende-se realizar o I Simpósio de Agricultura de Precisão, na qual tem por objetivo mostrar a situação atual e as perspectivas da Agricultura de Precisão no cenário Agrícola brasileiro. Para a realização do mesmo, serão convidados pesquisadores, professores e empresas com renome no país para ministrar palestras e minicursos no evento.*

Doe Vida em Vida

Equipe: Rafael Junior Foguesatto, Gustavo Heinrich Lang, Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Fevereiro 2014 a outubro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Hoje em dia sabe-se da grande importância do ato de doar sangue, assim o grupo PET-EA em conjunto com o Hemocentro Regional de Pelotas realizará essa atividade para manifestar boas atitudes no meio acadêmico, procurando alcançar a meta diária necessária de doadores. Para realização dessa atividade, será requisitada a presença do ônibus de coletas do Hemocentro, buscando parcerias com outros cursos para haver maior integração da comunidade acadêmica e sensibilizar o maior número possível de pessoas a este problema social.*

Curso de Direito Ambiental.

Equipe: Wagner Alexandre Silveira da Cruz Gustavo Heinrich Lang, Bruno Caetano Nascimento Eduardo da Silva de Castro, Amauri Grava Brazil Junior, Charles Zanovello Baldi, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Janeiro de 2014 a maio de 2014. **Carga Horária Semanal:** 2 horas.

Resumo: *Objetiva-se uma reflexão sobre as questões que envolvem processos de direito ambiental para atividades e/ou empreendimentos, considerando as dimensões ambientais, sociais, culturais e econômicas. O curso será estruturado com intenção de atender a necessidade de compartilhar informações sobre Direito Ambiental e, para tanto, serão abordadas questões conceituais e orientadoras, dando enfoque as atividades agropecuárias sujeitas a processos licenciatórios de caráter legal, além de especificar os procedimentos administrativos mais relevantes e suas competências.*

Mini Curso de linguagem de programação R (Software Estatístico)

Equipe: Philippe Braga Moraes, Camille Bock, Rafael Rodrigues Correa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz, Bruno Caetano Nascimento, Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Amauri Grava Brazil Junior, Rafael Junior Foguesatto, Gustavo Heinrich Lang e Odair José da Veiga. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** abril de 2014 a dezembro de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Este minicurso é a oportunidade que o grupo PET-EA tem de mostrar para a comunidade da Engenharia Agrícola o uso da estatística no nosso dia a dia, aplicando o conteúdo da disciplina estatística básica com o auxílio de linguagem de programação R. Objetiva-se com essa atividade, dar uma noção básica do software, uso das suas ferramentas, pacotes e aplicações na nossa área.*

PAC 2014 – Programa de Acompanhamento aos Calouros

Equipe: Amauri Grava Brazil Junior, Bruno Caetano Nascimento, Camille Bock Charles Zanovello Baldi, Eduardo da Silva de Castro, Gustavo Heinrich Lang, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Fevereiro 2014 a agosto de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Devido à necessidade de orientação e auxílio aos calouros do curso de Engenharia Agrícola, o grupo PET-EA realizará um acompanhamento, durante o primeiro dia dos novos universitários, disponibilizando mapas com os principais prédios, respectivos as aulas do primeiro semestre do curso. Também será feito em uma aula de Introdução a Engenharia Agrícola, um dia de conversa e troca de ideias com os calouros, objetivando melhorar o convívio e a integração dentro curso, como também orientá-los e conduzi-los à uma boa vida acadêmica e estudantil.*

Seminários Internos

Equipe: Bruno Caetano Nascimento, Eduardo da Silva de Castro, Amauri Grava Brazil Junior, Charles Zanovello Baldi, Odair José da Veiga, Philippe Braga Moraes, Rafael Junior Foguesatto, Rafael Rodrigues Corrêa, Wagner Alexandre Silveira da Cruz, Gustavo Heinrich Lang. **Orientador:** Prof. Dr. Carlos Antônio da Costa Tillmann. **Cronograma:** Janeiro de 2014 a maio de 2014. **Carga Horária Semanal:** 1 hora.

Resumo: *Os acadêmicos de Engenharia Agrícola pertencentes ao PET-EA, têm por obrigação segundo o manual de orientações básicas, a apresentação de no mínimo um trabalho ao longo do ano, visto isso, realizar-se-á apresentações ao longo do semestre sobre diferentes temas onde os petianos discursarão para o grupo como se estivessem participando de congressos, têm por objetivos a preparação adequada para apresentações, entrevistas, melhor relacionamento e marketing pessoal.*

2.2. Impacto no(s) Curso(s) de Graduação

No planejamento de atividades considere:



- Atividades Inovadoras na Graduação.
- Benefícios acadêmicos da atividade para o grupo e para a comunidade acadêmica relacionada a ações de diminuição da evasão e repetência do curso ao qual está vinculado.
- Ações relacionadas com a inclusão de deficientes no curso (quando for o caso).

As atividades de ensino são muito importantes dentro do curso de graduação, sendo que o Grupo PET se destaca dentro da unidade exercendo influência significativa e positiva. Neste nosso momento de transição universitária, onde a Engenharia Agrícola foi somada de novos cursos, assim o da Engenharia Industrial Madeireira, o da Engenharia Sanitária e Ambiental e o da Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Eletrônica, conseguirão interagir acadêmicos de formação semelhante, mas com óticas diferentes quanto a aplicação de tecnologias e ciências. Temos um grande percentual de alunos atingido pelas atividades, provocando espaços de discussão e debate, bem como espaços de confraternização e aprendizado. Logo dentro da graduação, o principal objetivo do grupo PET-EA é para com a formação do profissional cidadão, onde se julga indispensável a sua interação com a sociedade para a superação das desigualdades existentes.

Com isso, busca-se melhorar a qualidade das práticas de ensino, buscando a participação direta do corpo docente e discente garantindo o envolvimento da comunidade acadêmica como um todo.

2.3. Atividades de Caráter Coletivo

- Participação em eventos científicos, feiras, mostras, encontros locais, regionais e nacionais.
- Atividades integradas com bolsistas de monitoria, iniciação científica e extensão na IES.

O grupo continuará a participar ativamente dos encontros mensais de grupos PET da UFPel (InterPET), onde a presença dos membros do grupo é obrigatória. Pretendemos realizar visitas técnicas com o objetivo de integração entre os participantes e principalmente adquirindo novos conhecimentos e promovendo discussões técnicas.

Buscaremos também o crescimento do grupo como um todo, através da realização de atividades e eventos, integrando e almejando o espírito coletivo e participativo.

Alem destes, pretendemos participar de diversos eventos como:

- Expointer - Esteio RS;
- Expodireto - Cotrijal em Não-me-Toque, RS;
- Expofeira de Pelotas;
- CIC - Congresso de Iniciação Científica - UFPel;
- Semana Acadêmica da Faculdade de Engenharia Agrícola da UFPel;
- FENADOCE - Pelotas/RS;
- Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola - CONBEA;



- MPU - Mostra de Produção Universitária - FURG - Rio Grande;
- JAI - Jornada Acadêmica Integrada - UFSM - Santa Maria;
- CIC Universidade Católica de Pelotas - UCPel;
- CRICTEC - Congresso Regional de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia;
- Fórum Internacional de Sustentabilidade;
- CONEAGRI - Congresso Nacional de Estudante de Engenharia Agrícola;
- FEBRAMEC - Feira Brasileira da Mecânica e Automação Industrial;
- CONSTRUSUL - Feira Internacional da Construção;
- ENAPET - Encontro Nacional dos Grupos PET;
- Feira do Pólo Naval - FURG - Rio Grande;
- EXPOARROZ;
- EXPOAGRO-AFUBRA;
- CONBEA;
- ExpoAgro Argentina

As reuniões ordinárias administrativas estão sendo realizadas semanalmente e programadas para continuar na mesma frequência, sendo que eventualmente são realizados churrascos de confraternização e discussão. A cobrança de presença nas reuniões continuará sendo relevante.

Contamos com dois bolsistas que atuam como representantes do grupo nas reuniões da Executiva Local dos Grupos PET da UFPel, onde são discutidas as fases operacionais de decisões tomadas nos Interpet's.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTO PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DO GRUPO

(Em Anexo)

4. OUTRAS AÇÕES QUE O GRUPO ACHAR PERTINENTE

Não contêm mais informações pertinentes.

Local e Data: Pelotas, 12 de dezembro de 2013

Tutor
Carlos Antônio da Costa Tillmann